



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-018

Fatores etiológicos de limitação de abertura bucal: revisão de literatura

Januzzi MS, Caxias FP, Dos Santos DM, Gennari-Filho H, Zuim PRJ, Kataoka L, Turcio KHL

Área: Prótese

A limitação da abertura bucal está frequentemente associada a uma variedade etiológica, o que torna o diagnóstico e tratamento dos pacientes um desafio para os odontólogos, que devem realizar o diagnóstico diferencial que determinará, por meio da comparação e contraste de resultados de exames, qual é a patologia que afeta o paciente. O presente estudo tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre as possíveis causas da limitação de abertura bucal. Realizou-se uma busca nas bases de dados Bireme, Scielo, Pubmed/Medline, utilizando inicialmente o termo “limitação de abertura bucal” no mês de novembro de 2016, além do respectivo termo em inglês. Foram incluídos relatos de casos publicados, revisões de literatura, revisões sistemáticas e estudos clínicos em idioma inglês ou português. Desordens e tumores na articulação temporomandibular, lesões orais, tétano, desordens genéticas, traumas, efeitos colaterais da quimioterapia e radioterapia, neoplasias, hiperplasia do processo coronóide, além de outros possíveis diagnósticos foram os fatores etiológicos encontrados para a limitação de abertura bucal. Desse modo, entende-se que o diagnóstico da limitação de abertura bucal é complexo devido variedade de fatores etiológicos e, por isso, a anamnese realizada de maneira correta, entendimento do histórico do paciente e a realização de exames complementares, como diagnóstico por imagem, são de suma importância para que a causa seja detectada e um tratamento multidisciplinar seja executado, a fim de devolver a saúde do paciente e melhorar a qualidade de vida.

Descritores: Articulação Temporomandibular Doenças Mandibulares Transtornos da Articulação Temporomandibular.